

Governo enviou mais documentos na segunda

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

A diretoria do FMI só aprovou, ontem, o novo acordo com o Brasil porque, pela manhã, recebeu uma série de documentos contendo subsídios às medidas que o governo brasileiro deverá adotar proximamente, para reforçar sua política de combate à inflação e ao déficit público.

O Ministério da Fazenda enviou secretamente a Washington, na segunda-feira, à noite, o seu coordenador de Comunicação Social, diplo-

mata Pedro Luís Rodrigues, para entregar ao diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, os documentos necessários para que a reunião de diretoria do Fundo pudesse aprovar, ainda ontem, o novo acordo com o Brasil.

O porta-voz de Galvêas deixou apressadamente o ministério, na tarde de segunda-feira, reclamando de "muita fome" e garantindo que voltaria logo mais. Só ontem uma alta fonte da Fazenda revelou o destino do porta-voz que, pelas suas funções, deveria fornecer esclarecimentos à imprensa.